

ANUNCIOS
 Por linha \$02
 Repetições \$04
 Fora destas secções
 preço especial.
 Imposto do selo a cargo
 do anunciante.

Gazeta de Espinho

ASSINATURAS
 Portugal, ano \$80
 Semestre \$40
 Estrangeiro, ano \$50
 Numero avulso, \$02

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

REDATOR PRINCIPAL J. Pinto Coelho, medico — (Responsavel pela parte politica)
 ADMINISTRADOR, Antonio Cirne de Madureira

EDITOR, J. M. dos Santos Junior

AVENÇA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dezenove n.º 36
 ESPINHO

Propriedade da Empresa

GAZETA DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Imprensa Pátria

R. ANTERO DO QUEENTAL

No entrudo

Ridendo castigat mores

Segundo dizia o outro, que era poeta e homem de laracha:

«O bom Demóerito ria
 Do que a nós nos causa dor!
 Se ele bem no entendia,
 Vamos nós também, Senhor,
 Fazer como ele fazia...»

E' com o lúzio fito neste preceito e em obediencia ao tema—*ridendo castigat mores* (a rir se corrigem os costumes),—que nos aventuramos a *profundar* o assunto, em artigo de fundo falso como a cadeira de um sapateiro barato.

Nos tempos calamitosos que vão correndo, como se diria em linguagem parlamentar, foi abolida a boémia carnavalesca, banindo-a o governo, por indecente e má figura, das ruas e logares publicos, dos salões, dos bailes e das casas de espetáculo. Isto não impede, porém, que nos seja licito um inocente brincando á época, entre familia e entre amigos, sem máscara e dominó, sem tremóços ou farinha pôdre, sem papelinhos de côr e serpentinas. Os borrifos de agua cairão do Céu sobre os campos, as ruas e as praças do povoado e ainda sobre os telhados musgosos, para alimentação sadia dos fanáticos discipulos do dr. Amilcar de Souza. E para nos bisnagar mais de perto, cá temos os nossos inimigos, que são excelentes criaturas, mas mestres em todo o genero de seringaçaõ politica.

Ora vamos ao caso, porque é legitimo o desforço, quando se manifeste em termos habeis e se resolva em manobras inocentes (salvo seja!). A Camara, o milho, a lama e as ruas intranzitaveis; a guerra, a fome e os submarinos,—dariam extravagante pasto para uma revista, á laia da Saude e Fraternidade ou *saude e bichas*—o que era mais suggestivo. Mas isso redundaria num sensabôr obnoxio, por indecente e truanesco, tendo de vir para o procênio figuras ridiculas—xexés e pataratas, palhaços e bôbos, fêras e bicharôcos. Parecia o jardim zoologico com hipopótamo e tudo! O publico ficaria zangado, e nós de cara á banda envergonhados da triste figura dos nossos compa-

triotas, a comprometer o bom nome de Espinho.

Onte a *fila*... Se nós existissemos, de enfiada, a corja de beatos e santarrões, os hipocritas e sandeus, que são como os vendilhões do templo?... Com eles viriam os apêndices familiares do outro sexo e a peça meteria deste modo comparsas e coristas em numero prodigioso. Então teriam de chamar o *galileu*—ó Cristo vem cá abaixo vêr isto!—para o arduo trabalho de fustigar os farçantes com o látego impiedoso, ou haveríamos de inventar outro Pedro Crú, que flzesse justiça de arrôcho. Que desgraça! Demais, tal coisa seria uma ofensa á União Sagrada e á Pia-Onião das Filhas de Maria e Irmãs de Santa Ignez; seria outrosim, sem afronta á paz e concórdia, que *reina* entre todos os portuguezes, e ás boas nôrmas dos principios democraticos e ás leis da humanidade (assim, para inglez ver):

Se entrássemos de barafustar contra o bloqueio alemão, pondo o kaiser—o marôto do kaiser—pelas ruas da amargura, isto converter-se-ia em sermão de lagrimas, entrando a patuscada pela quaresma dentro, com ofensa das leis divinas e grave risco de excomunhão papal, não obstante a neutralidade á Wilson do Santo Pontífice.

Se ainda ferissemos outra nota, pondo em evidencia os adelaides e as suas manchas... que escandaleira que por aí não ia! Nada! Ofendiam-se os costumes e a boa moral e eram capazes de nos queimar vivos—os donairosos adónis—ao calor da cupidinea chama. Olha que entalação!...

Visto isto desistimos. A rapaziada que ria e que troce com bons modos, acabando o programa como fica expresso—*ridendo castigat mores*!

Livra apenas o aranzel do prologo ou de singela apresentação. A eles, camaradas!

Cerebroscopio

O aparelho mais científico da atualidade

Munido do já famoso aparelho, ultimamente inventado pelo sr. Carlos Lopes (soldado da tropa do quartel do 18), fui postar-me á porta da estação por ocasião da partida do comboio das 9,36 para o Porto. O *Cerebroscopio* re-

gistou em menos de cinco minutos:

O *Quim Moreira*: E' a tal coisa! Conte a gente com estes *gajos*. O *desafio* é ás 11^{1/2} e ainda não estão cá metade dos jogadores! O' Almeida, por favor! Em nome do desporto nacional, não dê partida ao comboio ainda! Espere a ver se as creaturas chegam!

O *Quim Fernandes*:—A *pequena* deu-me ontem, ou por outra hoje quando faltavam 3 segundos para o comboio das 0,43, este ramo de violetas!

Quando cheguei á estação o comboio apitou. Derrubei na minha passagem um policia, um guarda republicano, um homem das *quientes*, o porfeiro, um faroleiro, um... E afinal quando entrei na *gare*, ó que diabo! O comboio já ia no tunel. Agarrei numa bicicleta, contra pedalagem, marca *Siryus* n.º 333333 e... toca a *dar-lhe de palheta* pelo tunel adeante. Cheguei a Campanhã, atirei com a maquina para o lado e agarrei-me ao comboio e... cá estou... e lá vou outra vez. O peor são as violetas que estão murchas!...

O *Luiz Lopes*:—E de quem era a bicicleta?—será do Chacinto?

O *Armando Pereira*:—Aquilo é «chaço», ainda te fias?—E's um burro!

O *Antoninho Cirne*:—A America mandou um vapor p'ró mar. A Alemanha em poucos dias está *tísica*. Já não tem quasi alimentos. Viste aquele tenente que se ofereceu? E' primo daquele doutor que vinha cá p'ra Espinho e morou naquella rua que o mar levou, que tinha uma filha que namorou o filho do visconde... e morreu tuberculosa e o enterro foi p'ró Porto. O jazigo aonde ela ficou fica pegado ao da familia tal que tinha um filho que foi secretario do banco de...
 Mas eu bem dizia que hoje não chovia! Isto é um canudo, traz a gente um côco novo e vocês toca a amassa-lo! La vem o auto do Godinho! Ah! não é, este é do primo do F. que é casado com aquela rapariga que teve namoro com o P, sobrinho daquele capitão de mar e guerra que no dia tantos pelas tantas horas caiu a bordo abaixo dum cavalo alazão raça *pur-sang*, comprado em Marrocos pelo neto mais novo do Barão de Z...
 Mas que diabo trago eu a rabiar aqui no pescoço? Ora vê lá! —E' um canudo, tenho o relógio em casa do... ha 3 semanas e agora não sei que horas são!
 Amanhã partem tropas para França! E a atitude do Brazil? Hoje há baile na Granja. Qualquer dia tenho que comprar uns olhos. Então o Egas Moniz sempre adere? Que canudo, são horas p'ro comboio. Temos que fazer uma revista, mas coisa bem feita. Musica e cenarios arranjo eu! Você quer um cigarro?

O *Pedro Marques*:—Vistes o Cirrme? Vens para o Porrito? —*Ele mi disse*...
 O comboio partiu. E eu já danado com tanta barulheira, depois de atitar com o *Cerebroscopio*

ao mar, fui p'rá cama, donde só me levantei hoje, para ir logo ao teatro.

Pantaleão.

Epigrama

El vuestro D. D. Idalgo
 Ni es algo, ni de algo don
 Porque el proprio algodon
 P'ra tener don, tiene algo.

(***)

Que força...

Numa Camara, um vereador apresentou o seguinte projecto, que no genero é... uma verdadeira obra prima:

Art.º 1.º—Fica prohibido o enterramento dos que morrem fora do cemiterio.

Art.º 2.º—Os cadaveres dos mortos só podem ser enterrados depois de mortos, antes de 24 horas.

Art.º 3.º—O infractor pagará 2 % de impostos sobre o cadaver que será recolhido no cofre municipal...

Art.º 4.º—O produto total será utilizado no fim de cada ano nas construções publicas.

N. R.—(Pelo reclame não levamos nada. Conhecemos uma camara que quando lhe dá para isso faz coisas muito parecidas como a que deixamos acima).

Uma barafunda de mil diabos. Espinho em estado de sitio—Correrias e prisões

Quem passasse perto das cancelas, áquella hora pagaria para ver esta *fitá*:

O *Padre Matos*, desenvolvendo com energia um discurso, pela rapidez com que falava, faria inveja a Cicero e tinha um auditorio enorme pendente dos seus labios. Mestre *Pedro* deleitava os ouvidos observando o que o *Padre Matos* dizia e comentando a seu modo. Os «hipps» e os «hurrahs» soavam com violencia; a certa altura Mestre *Pedro*, percebendo mal umas frases do orador, exclamou: «Não apoiado!». Neste momento um empregado nos escritorios do *Vouga* descarregou-lhe 2 pontapés no sitio onde as costas mudam de nome... O caso complicou-se; Mestre *Pedro* ouvindo gritos de socorro e um ruido enorme, entalou nos ouvidos uma provisão de algodão em rama afim de precaver a membrana do timpano. O *escriturário do Vouga* correu a chamar *Sherlock-Holmes*; aos efeitos do eco apareceu o Sargento *Centavos* de espada em punho vibrando cutiladas sem destino. *Sherlock-Holmes* chegou, crusou os braços, esboçou um sorriso misterioso, *frisou o bigode*, sorveu 2 fumaças e quedou-se extatico a contemplar a cena segurando o cachimbo entre os dentes. O sr. *Costa*, com a velocidade do vento, passou, observou tudo, mas, como ia com muita

pressa, segredou 2 m e seguiu sempre o meditando e al pulo de Onan, fill imperador sem o esporão, *Rainha* (s rece agora em cên do por entre a multid velando os homens pelo me corpo e lançando ás mulhe. olhares de desprezo... Pouco de pois chegou a ambulancia. A *carroça do lixo* enche-se de feridos. Mestre *Almeidinha* nunca teve tanto trabalho na *grande velocidade*. *Ronca* surge á entrada da esquina proxima trazendo ás costas uma meza telegráfica e nos bolsos impressos tecnicos. *Rigoletto* de lunetas de 40 graus centigrados, agenda na mão e lapis na orelha, tão embebido ia na leitura que esbarrou no posterior da *Rainha* que nesse momento se abaixára para apanhar um fosforo sem cabeça. Dando pelo engano, cumprimentou, cortejou, sorriu, pediu mil desculpas da sua abstração e começou logo a escrever: «*Catastrofe eminente...*» Em seguida fez 2 telegramas para o *Faneiro*, 1 para o *Comercio* e outro urgente a fazer seguir para todas as nações, subordinados ao tema «*Espinho tem espinhas!*» Enquanto *Ronca* transmitia, *Rigoletto* foi-se ocultar dentro do mictório proximo, donde podia ver sem ser visto, e colocando outro par de lunetas de 102 graus miligrados, sobre as que já tinha. Quando, porém, chegava já um batalhão de *percevejos* comandado por uma *pulga*, que o General *Chato* mandara marchar sobre os contendores, mão desconhecida arremessou um volume sobre todas as cabeças, o qual, ao bater na calçada produziu um estrondo atarrador. O povo debandou; as tropas bateram em retirada, e, enquanto um gatinho brincava com umas bolinhas de chumbo que apareceram no local do sinistro, *Sherlock-Holmes*, que tudo observava, acercou-se do bichano, e reparando melhor, apanhou inumeras série de bocadinhos de papel de seda e das taes bolinhas de que fez menção no seu relatório criminal, e objectos que fez desaparecer para dentro do forro do chapéu afim de estudar melhor. Nós é que damos a publico aquilo que ele nos segredou ao ouvido. O conteúdo do tal embrulho era... era... era uma chuva de *balôtes*...

Ics!...

VINGANÇA

Rosinha, meu amor, tu és danada! Logo vi que pregavas a partida! Era escusado então, oh delambida, Haveres feito tod'essa palhaçada!

Eu já sabia, Rosinha endiabrada, Qu'a mim jamais amaste em toda a vida! Mas não julguei na verdade, minh'engenhada, Que assim me rifarias sem mais nada!

Calculo que com outro vaes casar, Mas, decerto, ventura ele não logra, Porque vou desse lórpa me vingar!

Tu crê que minha idea não malogra? Pois vou dois «Padre-Nossos» já rezar P'ra não morrer tão cedo a sua sogra!...

CRONICA VAREIRA

(Reflexões á mesa dum café)

Guerra! Guerra!

Sempre a guerra! Em toda a parte não se ouve falar noutro assunto: guerra e mais guerra.

Já com os ouvidos guerreados, uma noite destas fui-me deitar.

Alta noite ouvi um barulho que me deu a impressão de gatos brulharem via de outras tantas

estava a sonhar, não barulho de cada vez.

Solenemente eu, do nomeado «ranpôsto em tempo de melhor que pertenciam», passava de um lado, revista aos lados.

«duns 80 metros ferozmente a banhar a sangue!»

«ezada, os 420, os os morteiros montados, cañhões da marinha transportados para fortins terrestres, estrondavam: *brum! prrron! não! bum!* Os tambores de infantaria começaram a soar no intervalo das descargas: *rataplán! plan! plan!*

Cornetas esganiçavam-se atrás das linhas de fogo: *rá ri lá! trá lá lá, trá lá lá!* O tiroteio da fusilaria e das metralhadoras não parava um minuto: *pum! cacapum tra tra trá tré tré tré tré tré tré!*

As balas, as *dun-dun* sibilavam no ar: *si si si! si si si!* Gemidos de feridos enchiam o espaço: *ai ai! ai!* E a cavalaria aproveitando um rompimento da frente inimiga, chegava a galope: *catrapuz, catrapuz! catrapum catrapum!*

Senti por mim arriba um liquido qualquer cair.

Sangue! Horror! Sangue branco, pôde lá sêr! Eu sou acaso alguma barata?

Batiam-me á porta. Era o correio. Trazia-me de entre algumas cartas a *Gazeta de Espinho*, numero de carnaval.

O liquido que sobre mim caíra era agua da chuva pois o telhado da minha casa está furado, como furada estava a minha *cachimonia* ao escrever este meu sonho... carnavalesco.

Espinho, 16 de Fevereiro de 1917.

ZÉ DA JOANA.

!?!

Entrou no restaurante, e se voltaram Logo p'ra ela as cabeças dos curiosos! Muitos olhos lascivos, invejosos, Tanta beleza, tal luxo, admiraram!

«Garçons» amáveis logo caminharam, A' chamada, acudindo pressurosos. Champagne! Traz champagne! e attentiosos.

Os servos, reverentes se curvaram! Logo a conta pediu, quando bebeu O gostoso «Pommery» de loira cor, Depois, tirou do bolso e logo deu

Um papelinho dobrado com primôr! Porem o servo riu e devolveu... Recebera uma cantela de penhor!...

A. F.

A nossa quarta pagina — Chamamos a atenção dos nossos leitores, para o anuncio da «Chapelaria Baptista», do Porto.

A nossa carteira

Depois de uma longa viagem durante a qual com o seu preparado anti-rabical purgativo «Contra o Reumatismo», acaba de regressar a esta praia o fecondo, arditoso, conspicuo e «já mais visto» doutor D. Rafael Toledo Palêno. No Rio de Janeiro, aonde mais directamente exerceu a sua clinica, D. Rafael por varias vezes «passou de capa» varios patricios, «pegou de cara» o consul geral e a «quarteirão» bandarilhou muitos papaivos.

D. Rafael que ganhou rios... de «carapanás», fixou residencia e montou consultorio nesta praia em cima dum pinheiro a 3 metros do mar e a 4 passos de Anta.

Constituiu um festival muito «chic» tudo quanto se deu ontem em casa do nosso amigo Claudino Pexinxa. D. Miraselas, a galante esposa de Pexinxa, acabava de dar á luz um interessante antropófago, interessantissimo: olhos de gato maltez, garras aduncas, pernas de javali, pêlo de lontra, mãos de cegonha, dorso de aguia, porte napoleónico, emfim um cetaceo—cornueto, bipede, digno de ser exposto num aquario.

Foi telegrafado a um abalisado calceiteiro estremenho, para que venha com urgencia analisar o recém-nascido de ontem. Foi portanto um festival, muito chic tudo quanto se deu em casa do Pedincha, dizemos Pexinxa. A parteira, caiu para o lado sem sentidos. As creadas saíram para a rua em altos gritos. Ao acudir a autoridade em casa do «nosso heroe», tudo estava solidificado, inerte, olhos em branco, em posições grotescas. Felicitamos o amigo Pexinxa, pois mandando o seu filho para o «Jardim Zoologico», ganhará com certeza para cima de 500.000 escudos. O successo será superior ao que houve á chegada do hipopotamo.

Tem andado com prisão de ventre inventerada o estimado rapaz, modelo dos «donzelos» Catarino Sales de Almada Nunes. Que dê á luz em breve, são os nossos votos.

Conclue a sua formatura em direito, ainda este mez, na universidade de Saint Pierre o sr. Braz Pinto, com aspiração a trabalhador de trôço de linha.

Grande desgraça! Cerrae as portas, hasteae bandeiras, chamae medicos, trazei automoveis, telefones, telegrafas, radiografas! Mobilisae já gravatas pretas! (Eram os gritos que um nosso redator dava um dia destes).

Motivo:—O encarregado de fazer a «Carteira» havia engulido um osso de peru quando comia e escrevia. A morte é inevitavel. As letras patrias ficam de luto, a magua é geral e... esta secção vai incompleta. O Carnaval sempre faz cada uma!...

Casos e Noticias

O tempo e o mar — Ha 355 anos que não nos lembra fazer um tempo tão lindo, tão primaveril. A chuva deixou-nos. Só o sol impéra. Frio nenhum. Calor nenhum. Temperatura agradabilissima, um encanto!

O mar — Até ontem á meia noite continuava com agua.

Missão anglo-chilena — Graças ao patriotismo, á boa vontade, ao verdadeiro amor que um «espinhense illustre» consagra á sua terra, sômos visitados este ano por uma missão que conforme todos os anos, visitará os logares mais surpreendentemente maravilhosos desta terra. Todos, certamente, estão lembrados da forma brilhantemente sedutora e cativante como foi recebida o ano passado a missão americana. Estão preparadas para hoje grandes manifestações logo á noite aos membros que compõem a Missão anglo-chilena, que vem a Espinho assistir á representação da luxuosa, incomparavel e educativa revista *Saude e Fraternidade* que sóbe á cena no «Aliança» hoje e terça-feira proxima.

Amanhã a missão visitará a nova «Fabrica de Bonecas de Pau e Barro», sita á rua 63, as novas instalações do «Balanario Modelo de Aguas Barrentas», situado no rio Brito, a sede da «Defensora», dos «Meninos Imberbes», instalada á rua 18 (proximo a uns terrenos baldios. Terça-feira será oferecido á missão por um grupo de patriotas de Espinho que não querem ir p'ra guerra, um lauto almoço no «Hotel da Pinheira». A' noite um distinto *diseur* vareiro (conceunhado do nosso colaborador *Zé da Joanna*) depois do espectáculo, lerá um discurso cujo «conteudo» será «As Artes Correlativas» e «O Tribunal do Mõcho de chorada memoria».

Quarta-feira, a missão retirará desta praia, toda em bicicletas cedidas por rapazes cá da terra. Crêmos de boa fonte, que os *anglo-chilenos* irão visitar as nascentes das Aguas das Caldas Santas, cujo representante um tal Souto Ratola, passou um fiado á *Gazeta* pelos anuncios da mesma.

Dizem, talvez seja mentira, que o sr. *Pitas* veio de aerobiterra plano directamente de França, lançar os seus foguetes pelas «azuleas mansões celestes, que inebriam e extasiam os habitantes da mais linda terra banhada pelo oceano atlantico». (Frase registada, nao vale copiar).

Festa sportiva — o maior successo do seculo. Espinho mostra a rigidez do seu musculo — Promovida por distintos *homes desporte*, entre os quaes os nossos caros Moreira, Varvózinha, Silvio do Vaz e Joãosinho Lopes, auxiliados pelo Britinho, Memé e Luigi Pampa, teve lugar na passada quinta-feira nesta praia uma excelente festa sportiva cujo produto reverteu em favor «di as pedrinhas da calçada».

Eram 3 horas da manhã. O sol era abrazador. Mulheres do povo soberano, conduziam barris e mais vasilhas para aparar o suor não só dos concorrentes á prova sportiva como dos proprios espectadores que suavam a potes. A's 3 horas, 5 minutos, 3 segundos e dois quartos destes, começou o encantador festival. Para maior luzimento do mesmo, previamente (sem autorisação da Camara) foram retirados os fôcos electricos. A avenida apresentava um aspêto encantador. As janelas da *Assembleia, Chinez, Bragança* e quiosque Baiao, apresentavam tudo de quanto mais admiravel, subtil, «não me toques», que o emiserio possui. De vez em quando bixinhas de rabiapostas em movimento por um «nucleo de rapazes inimigos da filoxera a brincar», ribombava os arés. Num palanque, *superfin non plus ultra, hig-lif uplo—daticamente*, tocava «A Vassourinha» a ex.^{ma} sr.^a D. Adelaide.

O serviço de segurança era dirigido pelo Pedro que atentamente ouvia todas as reclamações. Era juiz de partida o Almeida da estação, e de chegada o sr. Rainha Junior. Fiscal de pista o sr. Armando Ramos e Manoel Guetim. O sr. Jeremias Quintas, por especial deferencia para com o publico, montou em cima do telhado da estação um *buffet* (dois ff pela nova ortografia).

A assistência que passava de 5843 1/2 de pessoas (a meia pes-

soa ora o sr. Queiroz), estava febril, ansiosa pelo principio da pugna.

Um tiro de pistola *Sauvage*, disparado pelo sr. João Silva deu começo á linda festa. Eis o seu resultado (da festa é claro) porque do tiro, esse foi furar o baú de pasteis que o Oscar havia levado para a avenida:

Corridas em gericos de meio metro de altura. Os concorrentes a quem era vedado tocar com as botas no chão eram os srs. Virgínio e Armando Pereira, Manoel Rosado, e outros que não appareceram.—1.º premio um *anzol com isca* ao sr. Armando Pereira o unico que chegou á meta.

Corrida 150 metros (bicicleta) velocidade.—1.º premio Manoel de Jesus Ribeiro (Ronea). Como unico concorrente teve como premio um aparelho para «desmamar creanças» de que é autor o sr. Arquimedes F. da Silva.

Corrida de maratona só com uma perna.—1.º premio ganhou-o o sr. Vitor Pereira. Foi-lhe oferecido pelos «inimigos do atrazo» um *couvre-pied* sem pêlos.

Tiro ao alvo—(alvo de gualpercha, a bala bater nos numeros 0, 1 e 2, desenvolver uma trajetoria republicana historica e meter-se no... amigo que estiver mais perto.—1.º premio uma *cadela de raça autentica*, ao sr. Roberto Fernandez. O amigo que recebeu o projctil foi o sr. Amadeu Moraes, um dos felizes autores da revista que sobe hoje á cena.

Terminou a encantadora festa por um «treino de murro» entre os srs. João Lopes, Augusto Ezequiel, Almeida (o unico que bateu em Espinho o Kirano) e João Lago. Este mostrou ser tezo, pois poz um olho a Lopes, do diametro dum escudo, o nariz a Augusto Ezequiel, do tamanho do badalo do sino d'Anta e arrancou ao Almeidainha cabelo da cabeça, capaz de estofar os sofás duma certa associação cá da terra.

Foram organizados para a Granja e Barrinha 12 comboios sem maquina, que conduziram por meio de ar comprimido, ultima invenção do sr. Raimundo Batista, centenas de pessoas residentes naquelas laboriosas cabeças de concelho. Um fotografo tirou 119 instantaneos que serão editados no album «Os Anaes Sportivos na Edade Média».

Maneira pratica de não perder um unico fósforo — Noticia um colega que, com o titulo «Arte de acender fósforos», que esclarece o fim, vae a Companhia dos Ditos publicar um folheto, no que presta um optimo serviço ao publico. Eis o sumario e o resumo:

CAPITULO I

Da conservação dos fósforos — Deve ser em logar quente, sêco e escuro; ex.: a estufa de um fogão.

CAPITULO II

Da maneira de acender — Raspas sobre um ferro ou pedra quente ou tocar demoradamente em corpo previamente tornado ignio. Se ainda assim não acender, colocar a cabeça do fósforo entre os carvões de um arco voltaico. Em todo o caso andar prevenido com isca *sejada* e pederneira.

CAPITULO III

Do fósforo acceso — Para o fósforo acceso se não apagar, e lhe não cair a cabeça, é preciso ao acender segura-la com a cabeça do dedo e dar-lhe um movimento na direcção do fogo produzido, afim de pegar no pavio.

Com estas precauções já tem havido pessoas que conseguiram acender o lume á primeira, isto é, á primeira caíca.

Pindaibite cronica — Chamamos a atenção de quem competir para uma doença contagiosa que ultimamente vem grassando assustadamente nesta praia. Assim neste andar, dado o contacto que um terço dos habitantes desta terra, tem com os atacados da infécciosa doença, se a digna autoridade sanitaria se não precaver dos medicamentos necessarios, quando menos se esperar é uma calamidade geral. De uma entrevista que um abalisado homem de ciencia nos concedeu, tiramos que a assustadora doença *Pindaibite cronica*, é derivada das seguintes pragas que tambem grassam em Espinho:—*traca, trinta e um, sete e meio, prato, solo, monte, etc.*

Ha quem chame á terrivel doença, que ora grassa entre nós—*Pindaibite nas algibeiras.*

Auto novo — Adquirido em Stockolmo, deve chegar a Espinho por estes dias, mandado vir pela nossa solícita e patriótica Camara um automovel magnifico. Serve para regar, podar, varrer as ruas, cobrar contribuições e... atropelar os traseuntes...

Nossa Senhora de Não te Rales — Esta Santa, padroeira, destas redondezas todas, vae segundo parece ter a sua capelinha mandada erigir em Espinho por uma comissão de devotos. A Camara Municipal, cujos membros tão bem mostram ter *Nossa Senhora de Não te Rales* um verdadeiro fervor, contribuirá com a receita de 40 vagões de milho que anda a brincar ás escondidas, ma quando fôr preciso appare para que o templo a construa seja o mais belo possivel, querendo a nossa Edilição alem de assegurar aos seus municipios o seu amor pelas cousas publicas, mostrar o seu patriotismo na ocasião presente, vae empregar por sua conta na condução de caramujos e pedrinhas da praia que servirão para ornamentar exteriormente a nova *basilica*, 155 mulheres que provarem que os seus maridos votarão na atual Camara, fazendo assim com que ela continue no seu exercicio, para bem deste povo que só lhe merece bem estar, beneficios e melhoramentos. E nos prospectos que vão ser mandados distribuir ao publico, lê-se em letras descomuns:—A Camara de Espinho, querendo a todo o transe, continuar, oh! povo de Espinho, a sêr-te util, conservando as tuas ruas limpas, transitaveis, sem um unico alqueire de lama, pede para que nas proximas eleições votes nela.

Se á nova capela á Santa que tantos adeptos tem entre nós, fícar como dizem, uma obra prima, inconfundivel, resta-nos congratularmo-nos com o povo e... dar-lhe os sentimentos por... jamais ver á via

Armazem de Vinhos Finos do Douro

Antonio Francisco d'Almeida Junior & Irmão — ESMORIZ

CASA OLIVEIRA

(Em frente à Capela das Almas) Rua de Santa Catarina n.º 417

PORTO

Modas e fazendas brancas

Artigos de novidade

publica livre de imundície que nos desacredita aos olhos dos estranhos...

Consta-nos que vae passar o Carnaval a Grijó o sr. Albertinho dez vezes com Sobrinho. Gahamos-lhe o gosto... e góse muito... muito, muito e muito.

Vae para um convento... Será verdade? Dizem para aí, que já farto de gosar neste mundo vae professar-se noviço o Quinzinho Zissa. Até que emfim que ele resolveu converter-se ao *orgão!*...

Bravissimo! — Felicitamos o sr. Augusto Espirito Diabo, por ter montado uma alquilaria á rua 5. Já está de posse de 5 parellhas de cavalos e 3 *muars*. A limpeza no novo estabelecimento será a rigor pelo que o sr. Augusto já tem esponjas *modelo inglez*. Contra os rigores do inverno o sr. Espirito, adoptou á volta da alquilaria canos de esquentação. Já deu os primeiros *córtes* ás crinas dos soberbos cavalos que desembarcaram bem dispostos. Como são fogósos foilhes amarrado o freio mais curto.

Muita atenção — Hoje quando, na capela, o relógio der á tarde 6 badaladas, são 18 horas. Portanto, quando, isso acontecer: faltam: 30 minutos para chegar o *Vouga*; 50 minutos para o comboio para o Porto; 40 minutos para a *Missão Anglo-Chilena*; e meia para principiá-la; 5 minutos para estas linhas ir cearem uma hora para o tal relógio tornar a dar horas!... Portanto, muita atenção.

Livros recebidos—Recebemos e agradecemos: *Tratado psicologico de tirar dentes* por Comendador Zé d'Araujo; *Arte de cozinhar rapidamente*, por O. Rodrigues; *Maneira pratica de nadar em seco*, por F. Lapa; *Como se dá uma charge*, por A. Carneiro; *Melhor maneira de botar fóra do bilhar duas bolas a um tempo*, por J. Marques; *Como se conquistam sopeiras indomáveis*, por Jeremias e Ramos. Por falta de espaço deixamos de enumerar outros livros.

O que todos devem fazer hoje: não cuspir p'ró ar, não deixar de arregaçar, por causa da lama, as calças ou saias, não trazer o casaco desabotoado, trazendo relógio ou carteira e... ir logo á noite ao teatro.

O Carnaval no «Salão Avenida»—Dois espetáculos sensacionais.—Como se já não bastassem, as fitas que a Empresa Fernandes & C.ª, tem apresentado neste elegante salão, realisa hoje e terça-feira de entrada duas sessões extraordinarias com peliulas a capricho e, que pelo assunto devem despertar a maior sensação. De crêr é pois que o «Ave-

nida» tenha duas enchentes á cunha e que a nossa melhor sociedade que ali costuma afluír se faça representar mais uma vez.

Agora uma novidade: Desejando a Empresa desta casa de espetáculos que ninguém deixe de admirar as peliulas que vão ser exibidas e que garantimos serem de agrado certo, para estes dois espetáculos faz preços excepcionaes. Mais uma razão para que a concorrência seja grande. Tudo ao «Avenida!»

Dizem que o sr. Alfredinho Baptista vae em breve estabelecer-se em Paramos com uma fabrica de *Redes de Arrasto*. Felicitamo-lo. A fabrica empregará pelo menos 30 operarias escolhidas das mais sizadas e desenvolvidas da classe vareiral.

Corre com insistencia que o nosso *zimbatico* Antonio de Esmoriz, vae em breve a Paris, Lion, Bruxelas e Cortegaça em viagem de estudo vinicola. Depois sim é que as pequenas são como formigas...

Aula de dança—Participamos o sr. Oscar Rodrigues que acaba de abrir matricula para uma aula de dança moderna. Só aceita 15 alunos á razão de 4 centavos semanaes, cada. As aulas serão dadas ás terças, quintas e sabados no teatro. Em cada noite cada aluno será ensaiado durante 20 minutos. Consta-nos que já se inscreveram 8 alunos, entre eles o *Pena Verde* (no maxixe).

Aforamento de uma estrada—Comunica-nos o nosso amigo sr. Francisco Milheiro, que acaba de tomar por aforamento a estrada que vae desde a Ponte d'Anta á Idanha.

Louvamos a patriótica ideia do amigo Chico, pois é seu intuito semear favas e plantar batatas, cenouras e grelos assim como diversos legumes da ocasião. Assim veremos muito em breve o grandioso desenvolvimento que vae tomar a Agricultura Nacional.

Curso Pratico e Rapido de Francez teoric—Quem quizer aprender francez rapidamente e por pouco dinheiro, deve desde já matricular-se no *Curso Pratico e Rapido de Francez teoric*, que foi ha dias inaugurado sob as arquibancadas do sol na praça de touros. São professores os srs. António Lourier, Charles de Bombe e Joãoquin de Pities. Brevemente chegarão de França outros mestres consumados. As aulas funcionam todos os dias uteis das 22 ás 23 e 30. São admitidos alunos de ambos os sexos com menos de 30 anos e mais de 12.

A chegada do Raminhos—Anciosamente esperado, chegou no comboio correio da noite de Lisboa, no passado

sabado o terror das sopeiras de Espinho, o simpatico Raminhos. Foi-lhe feita uma manifestação deveras digna de amigos. Logo que *el tren* deixou ouvir o silvo da locomotiva que tirava a carruagem em que viajava o «homem da situação», subiram ao ar girandolas consecutivas de foguetes de 5 reis. A paragem do «*omnebus*», uma valente salva de palmas atroou os ares. Cá fora na enlameada avenida esperava para conduzir o Raminhos uma carroça puxada por um garbozo bucefalo de raça, propriedade da acreditada «Alquilaria Loureiro». Na previsão de chuva, estava o carro, coberto com um enorme guarda sol proprio para feiras.

Recebido por uma quantidade indescriivel de amigos, foi «o nosso heroe» conduzido á carruagem, que debandou apóz varias indecisões do *rumicante*, numa abalada doida pela avenida fóra, deixando os manifestantes e condutores de archotes, a uma distancia invejavel. Seguiu o cortejo pela avenida, passou ás cancelas do sul e entrou finalmente na rua do Retiro em direção ao «Hotel da Pinheira», aonde foi oforecido ao recemechegado um... *póte d'agua*.

Depois deste servido, foi lida e entregue uma mensagem em pergaminho de embrulhar sabão, acondicionado numa linda e rica pasta de marroquim de 6 patacos.

Em seguida, mais de 600 pessoas, acompanharam o Raminhos a casa, despiram-no, meteram-no na cama, etc.

E lá ficou ele, embalado nos braços de Morfeu, desceansando o cadaver da viagem e... reconstituindo-se para... reentrar nas suas façanhas sopeiras!...

Secção charadistica

1.^a **Em frase**
(Ao sardonico K. LAIS)
Se você gosta de mer... tape a boca com toda essa porcaria. Agora... veja lá, não cometa nenhum despropósito—2-3.
HOLMES.

2.^a
(Troco a Zé DA MANCA)
A' seu porco de mer... isso é ação que se faça, ir lançar a caca, atraz daquela palmeira? Seu covarde!—2-2.
J. CASAL RIBEIRO.

3.^a **Em verso**
(Retribuição a Zé DA MANCA)
A' noite o has-de tomar—1
Com teus antigos parentes—2
Enquanto nós vamos dançar
Bem alegres e contentes.

Do «Parafuso» eu fiz dois
Um pouco mal escavados,
Agora junte-te aos boie
Com «cornos» dambos os lados...
K. LAIS.

4.^a
(A todos os colegas)
Aqui me tendes colegas—1
Outra vez ao vosso lado,
Não me esqueci da «Gazeta»—1
A quem sou mui dedicado.
Na charada, muita mer...—1
Vós por certo ides mexer,
Aceitai-a, eu vos peço
Pois gostais, de comer...
JAGODES.

5.^a **Decapitada**
(Troco a JAGODES)
Estavas todo—com mer... de—mas ninguém teve—de ti.
ZÉ DA MANCA.

6.^a **Biforme**
Você deu um enorme traque, mas hei-de dar-lhe um pontapé no c...—2.
BRAZILEIRO PANCRACIO.

7.^a **Apocopada**
(Troco a JAGODES, e a premio para todos os decifradores)

Eh! que salgada!... Então o colega oferece-me «mer...?» Lá que você goste de expelir, uma infinidade de massas extranhas, está bem, agora oferecel-as aos outros... «vade retro», seu guloso!...—2.
INDEX.

(INDEX oferece como premio para os decifradores desta charada, um lindo romance «Os incendiarios do Baquet»)

8.^a **Tipografico**
(a J. CASAL RIBEIRO)
Preposição VIS 500 \$\$\$ pronome
ENIGMA T O PAPA A VES memoh FRUTOS Q
U U U U
Muros Nota APELIDO TOOA H—A nota
TOOO
PIC-TIK.

9.^a **Enigma**
Zé Cumamais Pintassilgo
Foi... «ali já» e p'ra castigo
Trouxe grande camada
De «bichinhos» turbulentos;
Vendo-se o Zé em tormentos
P'ra se ver livre d'alhada,
Mas os «bichos» supraditos
Sempre agarrados, fixos,
Não deixam o Zé dormir...
Coçando—vái não val'rir!...
Quer em casa, quer na rua
A cabeça da pi... rua.

INDEX.
Decifrações da penultima secção:

1. Barcarola. 2. Odorato. 3. Logogrifo. 4. Formica-formiga. 5. Ebrio-brio. 6. Folia-folião. 7. Penamacor. 8. Murtosa.

Decifradores da penultima secção:

Albertina de Freitas, (6); Jago-godes, (6); Rindex, (6); Zé da Manca, (6); Pitagoras, (5); Holmes, (3); Freizeck, (1); Perry Bennett, (1); Leandro, (2).

(***)

Fogão e Biciclete

Vendem-se:—um fogão proprio para casa com grande familia ou para pequeno hotel ou *restaurant* e uma bicicleta em bom estado.

Para tratar com o sr. Domingos F. d'Oliveira Pinto (antiga casa Fernando), rua 62, esquina da rua 16.

Anuncio

No Tribunal do Comercio da comarca da Feira, e no processo de homologação de concordata que o comerciante Eugenio Trigo de Souza, de Espinho, obteve dos seus credores, e por efeito da qual se obrigou a pagar-lhes 30 por cento dos respectivos creditos, em três prestações anuaes de 10 por cento cada uma, com vencimento no fim de cada ano, a contar da homologação da concordata, — correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este anuncio, a chamar os credores incertos e tambem os credores certos Tarujo Laranjeira, de Ovar, Antonio Henriques dos Santos, do Porto, e A. de Figueirêdo & Irmão, d'ahi, que não aceitaram a concordata, para no praso de cinco dias, posteriores aos editos, deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a concordata.

Feira, 8 de fevereiro de 1917,

O escrivão ajudante,
Antonio dos Santos Carneiro.
Verifiquei
J. de Barros e Sousa.

Cosinheira

Precisa-se que tenha pratica de hospedaria. Informa-se nesta redação.

Convite

A «Secção do Registo Civil e Livre Pensamento de Espinho», convida o povo desta praia a comparecer á romagem que se realiza no proximo domingo, 25 do corrente, ao cemiterio em homenagem ao Dr. Manuel Laranjeira.

Saldo de uma Fabrica

José Gomes da Silva Mate, com Armazem de Materiaes Construção em Espinho, te feito ultimamente largas prapras, resolveu fazer aos freguezes, preços muito raiveis.

Tem atualmente um gr sortido de mosaicos do fabrico, assim como tel PROGRESSO e mais m de construção.

Teatro Aliança

HOJE Domingo 18 e
Terça Feira 20

Representação da revista de costumes espinhenses e fantasia *Saude e Fraternidade*, de que são autores os srs. A. Moraes, M. Rozado e A. Figueiredo. O maior sucesso da actualidade (cá da terra é claro). Ver programas.

RIR, RIR, RIR e RIR RINDO

EDITAL

JOSÉ MANOEL DA SILVA, Presidente da Junta da freguezia de Espinho, do concelho do mesmo nome:

Faz publico que a contar desta data até ás 16 horas do dia 1 do proximo mez de Março se acham patentes na secretária da mesma Junta, as contas relativas á gerencia de 1916, á disposição de quem as quizer examinar.

Para constar mandei passar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares do costume.

Secretaria da Junta da freguezia de Espinho, 15 de Fevereiro de 1917.

E eu Jeronimo Alves Moreira, secretario interino, o escrevi.

O Presidente da Junta,
José Manoel da Silva.

Arrematação

(I.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 4 de março proximo, pelas 11 horas, no predio da residencia do depositario Duarte Pereira de Pinho, na rua 4 do concelho de Espinho e na execução de sentença que Luiz Pereira de Castro, da cidade do Porto, aí move contra Joaquim Pereira Branco Junior e mulher, de Espinho, são arrematados em almoeda diversos objectos de ouro e prata e outros artigos e moveis proprios de ourivesaria, e de uso comum.

Para assistirem á arrematação e usarem de seus direitos querendo, são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão,
Antonio Soares Vila Nova.

Verifiquei.
José de Barros e Sousa.

Wood-Milne--O melhor pneumático para automovel

Representantes em Portugal: Rodrigues & Pereira, Rua de Traz, n.º 80--PORTO

Companhia de Seguros A COMPENSADORA

Correspondente em Espinho — MANUEL MARIA BAPTISTA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada
Capital social Esc. 500:000\$00
CAPITAL REALISADO ESC. 50:000\$00
de garantia na Caixa Geral de Depositos Esc. 25:000\$00
em Lisboa—Rua do Comercio, 35, 3.º
no n.º 2385—Telegramas: *Compensadora*.

Consultorio das doenças de ouvidos,
nariz e garganta

Arnaldo Andrade

MEDICO ESPECIALISTA

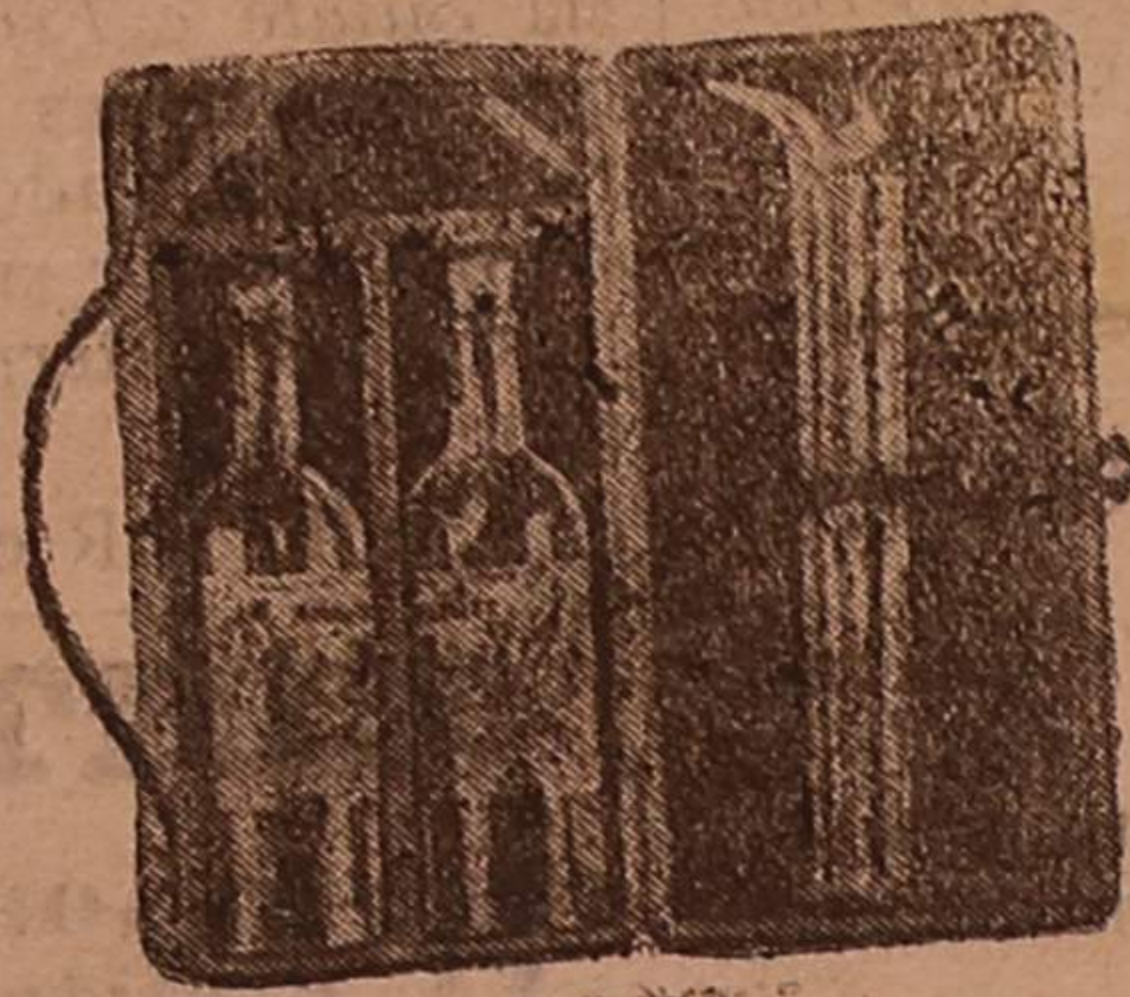
Libro da Sociedade Francaza de Otologia, Laryngologia e Rhinologin

R. Sá da Bandeira—PORTO

Consultas nos dias uteis, das 13 ás 17 horas

Analise Cezal
(REGISTADO)

Aparelho seguro e pratico para a determinação volumetrica da acidez dos oleos commerciaes; e em especial dos AZETTES.



Preço do aparelho completo, 2\$50 (2\$500 réis), pelo correio mais 150 réis.

Deposito geral: DROGARIA de ALBANO GARCEZ
12, Rua do Comercio, 14—LISBOA

Hotel Sul Americano

Unico no Porto, recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal.

Praça da Batalha — PORTO

Telefone 1578—Telegramas GAÚCHO

Alvaro de Azevedo, proprietario

Ourivesaria Coelho

45-45, Rua Sá da Bandeira — PORTO (ao lado da casa Borges & Irmão)

O melhor sortido de objectos de ouro, joias e pratas por preços baratissimos. Compra ouro e brilhantes. Preferir esta casa.

Dr. Hernani Barrosa

Doenças pulmonares e da nutrição

CLINICA GERAL
DAS 14 ÁS 18 HORAS

Consultorio: Rua de Sá da Bandeira, 405, 1.º—Porto.

Consultorio Medico-Cirurgico J. PINTO COELHO

Clinica geral

das 12 ás 14 horas

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho) ESPINHO

Casa Angelica

— DE —

João da Silva Martins

Rua Bandeira Coelho, 94-96 — ESPINHO

Rendas, miudezas e artigos de bordar, sedas, setins, veludos, tules e galões, botões de fantasia. MEIAS FINAS e piugas. Algodões e panos para forrar Espartilhos, olhos, lunetas, e mais artigos de novidade. — Preferir esta casa

VISITEM

Tabacaria Africana

254, Rua 31 de Janeiro, 256 — PORTO

Vasconcelos em Com. ta

CHARUTOS HAVANOS e mais procedencias estrangeiras. FUMOS DO BRASIL.

Maquinas para fazer cigarros (diferentes sistemas), boquilhas, malas e carteiras. Copos *touristes* em papel.

Perfumarias finas, artigos de *toilette* e aguas mineraes.

Boiões em vidro com pomada para calçado.

POSTAES ILUSTRADOS ARTISTICOS. — LOTARIA.

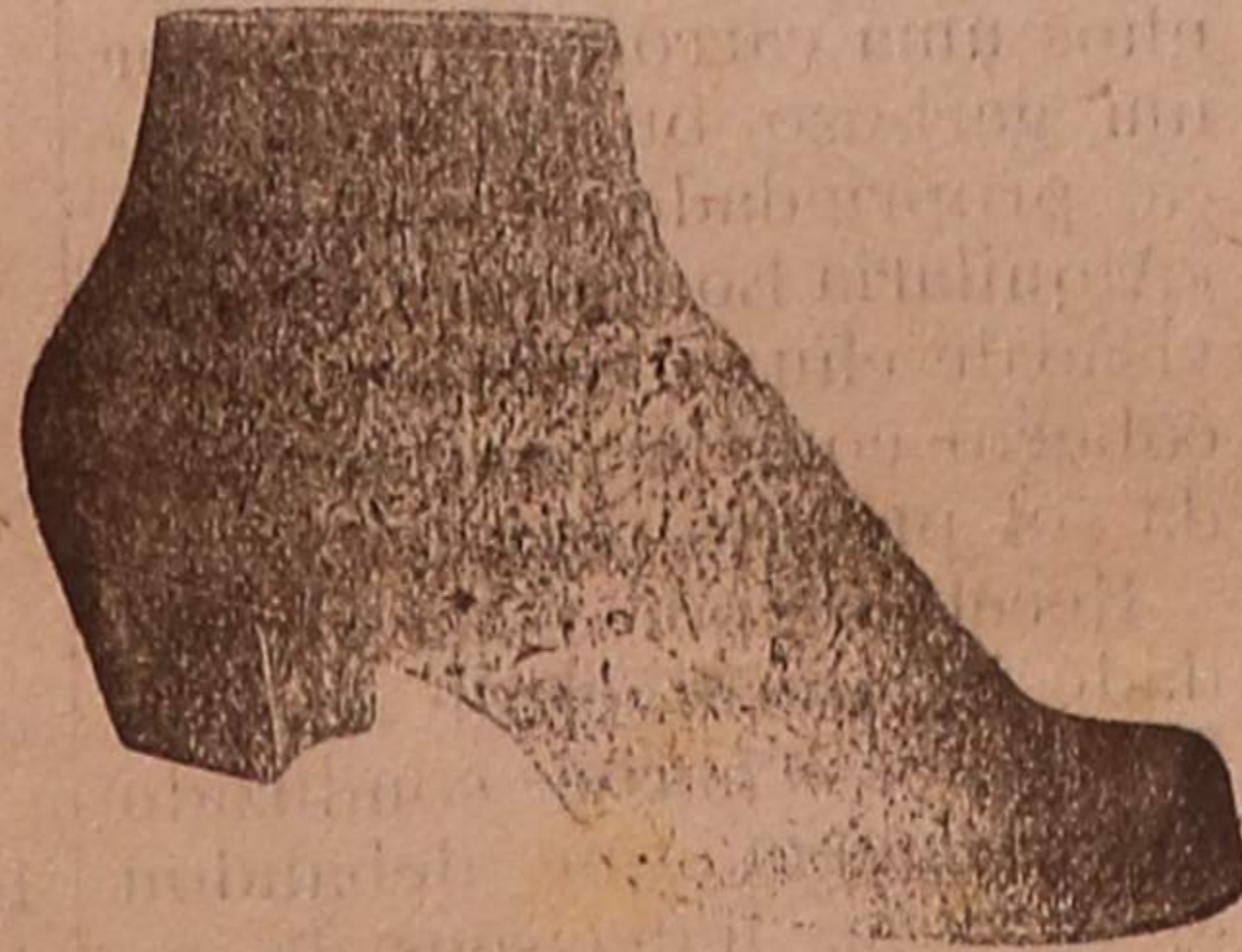
SEMPRE ARTIGOS DE NOVIDADE!

Sapataria Pinho

DE
A. Gomes de Pinho

Calçado de luxo em todos os estilos e de resistencia

Sempre as ultimas novidades



Pedir catalogos:

Rua 19, n.º 221 e 223
Rua 16, n.º 131 e 133

ESPINHO

Caixa de emprestimos sobre penhores

— DE —

João Alves d'Oliveira

FUNDADA EM 1912

Rua do Passeio Alegre, 104 a 108 — ESPINHO

N'esta acreditada casa empresta-se dinheiro sobre todos os objectos que representem valor, a juros muito reduzidos.

O juro sobre pedras preciosas e ouro, é de 7 ctvs. ao mez por cada L. (4\$50), até á importancia de 10 L. De quantias superiores é de 6 ctvs. Para grandes emprestimos fazem-se descontos especiaes.

Esta casa recomenda-se tanto pela sua superior instalação e asseio, como pela seriedade com que se tratam todos os negocios.

Aberta todos os dias desde as 8 ás 20 horas no inverno, e das 6 ás 22 no verão, excepto aos domingos, que fecha ás 14 horas.

Chapelaria Baptista

Para senhoras, homens e creanças.

A primeira e unica no genero em todo o paiz.

Fundada em 1883,

Fabrico especial e exclusivo. — Modelos de Paris e Londres

Rua Formosa, 285 — PORTO

Telefone 1344

VAGO

Os melhores
Pós de Talco
São os da FABRICA
Talcum Puff & C.ª
E. U. da America
A venda
nas boas casas

VAGO

Hotel e Restaurante CAFÉ CHINEZ

— DE —
JOSÉ FERNANDES DO LAGO

Praia d'Espinho
(PROXIMO A ESTAÇÃO)

ABERTO TODO O ANO

Zacharias Rodrigues

Praça da Liberdade, 23

PORTO

PUBLICAÇÕES

Nacionaes e estrangeiras

Jornaes de Modas

Tabacos

Boquilhas, Carteiras

Artigos de toilette

Perfumarias

Sabonetes

Postais ilustrados

Loterias

Alberto Milheiro

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passeio Alegre, 10

Em frente ao coreto da Graciosa

Fotografia

CARVALHO

ESPINHO

ESMALTES FOTOGRAFICOS PARA
MEDALHAS, PERFEITOS E
ETERNOS

Retratos em porcelana.
Retratos reclame desde \$50,
Ampliações inalteraveis
desde 2\$00.

Fabrica de vassouras e espanadores

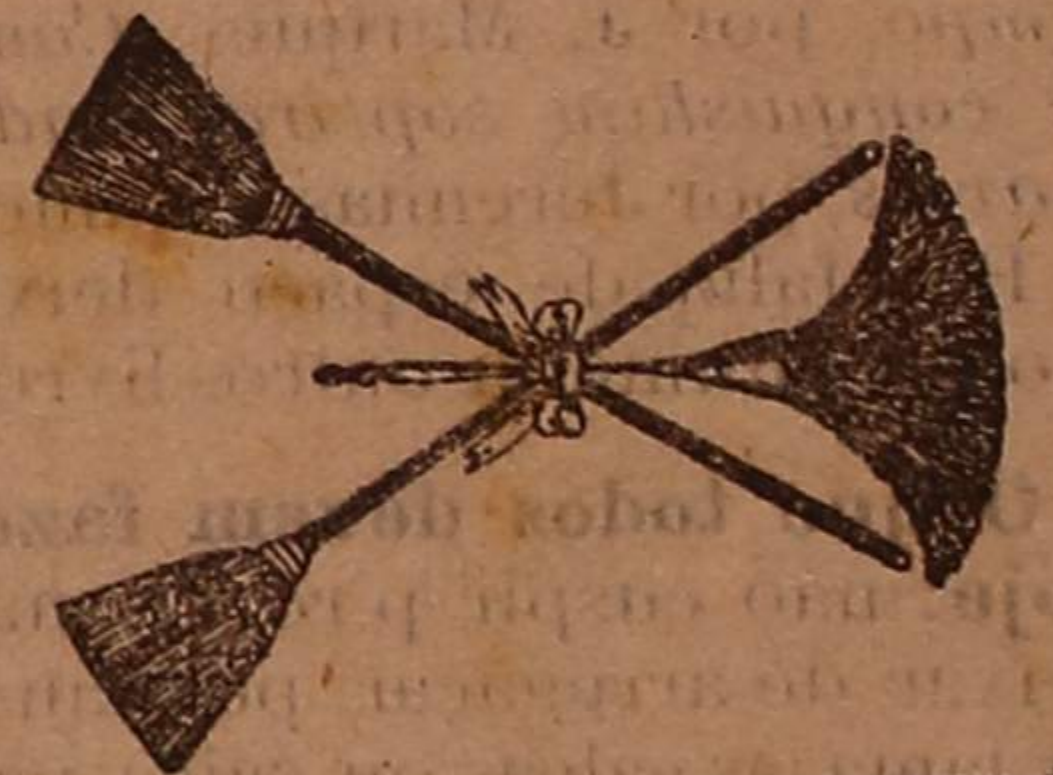
DE TODAS AS QUALIDADES

Especialidade em vassouras modernas
sistema Brasileiro
e ditas Americanas de palha italiana.

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

José de Souza Mai

RUA 18 N.º 172—Esp



Confeitaria Quintas

Viuva Quintas & Filhos

R. 19, n.º 102-104 (antiga B. Coelho)

Chocolates finos, bebidas e bolachas nacionaes e estrangeiras, frutas cristalizadas e em calda, rebuçados, fiambre, vinhos finos, aguas mineraes. Especialidade da casa — *Fogaça de Espinho*.

PREÇOS DO PORTO

Antiga Alquilaria Loureiro

VIUVA de José Pinto Loureiro

Trens de aluguer. — Chamadas a toda a hora.

Rua 19 — Espinho